



25 de novembro de 2009 – Informe no. 7
Contato: brasileirosnomundo@mre.gov.br

- **Inaugurada a Ouvidoria Consular do MRE**
- **Cai o número de brasileiros retornados do Japão**
- **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação doa livros infantis a projetos para crianças brasileiras no exterior**
- **Novos Conselhos de Cidadãos**

Inaugurada a Ouvidoria Consular do MRE

Entrou em funcionamento em novembro de 2009 a Ouvidoria Consular do Ministério das Relações Exteriores. A unidade é responsável pelo processamento de comentários, sugestões, elogios e críticas a qualquer serviço consular - aí incluídos atendimento em geral, rede consular, assistência, processamento de documentação e demais atividades afins. Conformada aos parâmetros de atuação delineados pela Ouvidoria Geral da União, a Ouvidoria Consular funcionará como mecanismo de controle de qualidade do serviço consular, auxiliando na busca de soluções para os problemas existentes.

Serão processadas em tempo real as manifestações recebidas do público brasileiro e estrangeiro, no Brasil e no exterior, recebidas por via telefônica, postal, eletrônica (ouvidoriaconsular@mre.gov.br), Portal Consular e outros meios.

Caberá à Ouvidoria buscar esclarecimentos, caso a caso, sobre as críticas recebidas e enviar respostas aos solicitantes. Com base nas críticas e comentários, serão, quando for o caso, tomadas providências visando ao aperfeiçoamento de procedimentos e rotinas.

Cai o número de brasileiros retornados do Japão

Estatísticas do Ministério da Justiça japonês apontam que de janeiro de 2008 a junho de 2009 o saldo migratório de brasileiros naquele país foi negativo em 54.709 pessoas (142.238 brasileiros deixaram o país, enquanto 87.574 chegaram ou voltaram ao Japão), número significativo diante do total de brasileiros no Japão, que era superior a 320 mil pessoas antes do início da crise econômica.

A saída de brasileiros daquele país atingiu o ápice em janeiro de 2009, quando 12.473 brasileiros retornaram. Desde então, o número de brasileiros retornados vêm caindo, enquanto o número de nacionais indo ao país continua pouco expressivo (7.254 pessoas, em janeiro de 2008, 2.568 em junho de 2009).

No mês de setembro, as estatísticas japonesas de desemprego voltaram a registrar melhora, sendo que nas regiões com maior concentração de brasileiros a oferta de empregos cresceu acima da média nacional.

Em relação ao auxílio-retorno oferecido pelo Governo japonês a partir de 1º de abril de 2009, que suscitou polêmica devido a condicionalidade posteriormente reduzida para 3 anos, o número de brasileiros que o requisitou até o momento é de 13.909 (11.150 dos quais já o receberam).

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação doa livros infantis a iniciativas para brasileirinhos no exterior

Em resposta a solicitação do Itamaraty, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do MEC efetuou doação de bibliotecas básicas de livros infantis para iniciativas destinadas a crianças brasileiras no exterior.

A doação visa a apoiar projetos que promovem o ensino da cultura brasileira e da língua portuguesa para filhos de emigrantes brasileiros. Graças à parceria, 600 livros infantis foram enviados por mala diplomática para projetos de ensino gratuito da língua portuguesa localizados em países como os Estados Unidos, a Alemanha e o Paraguai. Entre as organizações que receberam kits de livros estão entidades de voluntários, como o Movimento Educacionista EUA e o projeto “Mães Brasileiras de Virgínia”, bem como projetos organizados em colaboração com a rede consular do MRE, tais como “Contadores de Histórias”, “Brasileirinhos de Nova York” e “Projeto Papagaio” realizados com apoio dos Consulados Gerais de São Francisco, de Nova York e da Embaixada do Brasil em Viena, respectivamente.

A demanda por materiais e programas que auxiliem na promoção da língua portuguesa entre crianças é uma das reivindicações mais frequentes das comunidades brasileiras, preocupadas com a preservação da identidade cultural de seus filhos. O Itamaraty busca consolidar parcerias com os Ministérios da Educação e da Cultura, bem como com editoras independentes, para atender à demanda por materiais didáticos para o ensino da língua portuguesa.

Novos Conselhos de Cidadãos

Em 11 de novembro, reuniu-se pela primeira vez o Conselho de Cidadãos de Beirute, criado pelo Consulado-Geral brasileiro naquela cidade. Em 17 de agosto, ocorreu a reunião de trabalho inaugural do Conselho de Cidadãos de Rivera, Uruguai – este o primeiro na fronteira do Brasil – criado pelo Consulado brasileiro naquela cidade. Já o Conselho de Cidadãos de Hamamatsu teve recentemente sua criação aprovada, devendo se reunir brevemente para discutir o projeto MRE-MTE de criação de uma Casa do Trabalhador Brasileiro naquela cidade.

Os Conselhos de Cidadãos, compostos por brasileiros residentes na jurisdição consular e coordenado por diplomata lotado no Posto, foram criados em meados dos anos 1990, sendo o mais antigo o de Boston, que iniciou suas atividades em 1996. Hoje, o número de Conselhos em funcionamento chega a várias dezenas. Servem, de forma geral, como foros de discussão informal e apolítico para brasileiros residentes e as representações do Brasil no exterior.

De maneira mais específica, a depender do perfil e interesses da comunidade e dos membros do Conselho, suas atividades prioritárias variam regionalmente, podendo abarcar temas culturais, sociais e informação a brasileiros, dentre outros. Em Oslo, por exemplo, o Conselho de Cidadãos recentemente ajudou a Embaixada brasileira a organizar seminário informativo para a comunidade brasileira na Noruega.